

*[Handwritten signature]*

Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro



# RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO: 2020

## 1 - Introdução

A Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro, com sede social em Reboleiro, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 2 - Enquadramento Económico

Num ano particularmente difícil, como foi o de 2020, que ficará marcado pelo surgimento da pandemia COVID-19, cumpre-nos o dever e a gratidão de o ter vivido, não obstante as dificuldades por que passámos.

Para esta Instituição, foi também, inevitavelmente, um ano imprevisível e atípico.

Em Fevereiro de 2020, fomos confrontados pela pandemia COVID -19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2 que assolou não só Portugal, como o mundo inteiro, com impactos que ainda não é possível avaliar.

De notar que, em Novembro de 2020, tivemos um surto de Covid-19 na Instituição, trabalhamos sempre em articulação com a Delegação de Saúde, com a Direção Regional da Segurança Social da Guarda, a Câmara Municipal de Trancoso e também com a Proteção Civil – que nos ajudaram e orientaram sempre que foi necessário quanto aos procedimentos a adotar em cada momento e em articulação com os médicos e enfermeiros da Instituição, a quem agradecemos todo o apoio e profissionalismo.

A atividade desenvolvida em 2020 refletiu em grande escala os efeitos da pandemia, nomeadamente pelos diferentes períodos de confinamento impostos por razões de saúde pública e pelas consequências que isso acarretou nas pessoas, nas famílias e na sociedade em geral, com reflexos também na nossa Instituição. Neste contexto, o próprio plano de atividades teve de ser revisto e ajustado, em diversos domínios de atuação.

Apesar disso, o ano de 2020 foi um ano cheio de desafios, mas também de estímulos, em que a Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro – Lar Santa Catarina - teve de reinventar as suas práticas, dinâmicas e rotinas, de forma a minimizar o impacto emocional e social que a pandemia teve nos nossos utentes e familiares.

O surgimento da pandemia causou, desde o início, sentimentos de medo, inseguranças e ansiedade nos colaboradores e utentes e, conseqüentemente, nas suas famílias.

No sentido de minimizar este impacto foram elaborados Planos de Contingência para cada valência, foi dada toda a informação e formação aos funcionários e utentes, acerca da Covid-19 e adotadas medidas internas de prevenção e de combate e mitigação da doença.

Perante as circunstâncias de Pandemia, a nossa prioridade foi também promover a manutenção dos laços familiares, mesmo que de forma diferente, bem como, realizar atividades que mantivessem os utentes ativos, ocupados e colaborantes.

Apesar de terem sido canceladas as visitas aos utentes da ERPI, bem como as saídas para o exterior, promovemos a realização de chamadas telefónicas, videoconferências com os familiares e criámos uma sala de visitas mais adequada com a colocação de uma barreira de vidro e sistema de comunicação que permitiu retomar as visitas em condições de segurança e conforto para os nossos utentes e seus familiares.

Por fim, mas não menos importante, nesta questão do COVID-19, realçar o trabalho, esforço, dedicação e profissionalismo dos colaboradores, que tiveram um papel de máxima importância neste contexto de pandemia, pois foram eles que estiveram sempre presentes, na linha da frente, a fazer muitas horas de trabalho seguidas e com a equipa mais reduzida em face do surto ocorrido na ERPI, para prestar todos os cuidados aos utentes, muitas vezes com grande esforço pessoal e familiar.

Apesar das dificuldades causadas pela pandemia, a Direção procurou sempre ultrapassar todas as situações exercendo uma gestão da Instituição planeada e atenta, nessa medida, ao nível das candidaturas fizemos uma candidatura ao Programa "Adaptar Social +" para ajudar na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e adaptação de Instalações no âmbito da pandemia, tendo sido atribuída uma verba no valor de € 7.000,00.

Foram apresentadas e aprovadas candidaturas ao Programa MAREES - Medida de Apoio ao reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, do IEFP, uma medida temporária e excecional, que consistiu no apoio à realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das Instituições públicas e do sector solidário com atividade social e de saúde, durante a pandemia da doença COVID-19 com vista a reforçar a mão-de-obra do pessoal técnico Auxiliar de lar, associados à criação de 9 postos de trabalho apoiadas pelo IEFP, bem como promovemos a realização de vários estágios profissionais e curriculares.

No que respeita ao investimento, no ano de 2020, alguns foram realizados para dar resposta à pandemia, nomeadamente ao nível dos EPI's, como sejam máscaras, batas, luvas, gel desinfetante, tapetes desinfetantes, dispensadores, separadores em acrílico, entre outros, onde foram gastos cerca de 42 mil euros.

Houve um reforço de procedimentos de desinfeção e higienização nos estabelecimentos onde se desenvolve, as respostas sociais.

Ao nível dos investimentos em bens e equipamentos há a salientar que foi concluída a construção do edifício de Viseu, e foram efetuadas obras de reabilitação, reparação, conservação e beneficiação nos diversos equipamentos da Instituição, como sendo a substituição do pavimento do Salão Nobre, no Centro de Posto Médico e nas arrecadações, foram ainda realizadas as obras para conclusão do projeto e licenciamento do gerador e substituição do quadro elétrico geral do edifício ERPI, obras de reparação e manutenção do edifício do Centro Cultural, foram ainda adquiridos equipamentos de Televisão, Tablet e computadores para a zona de isolamento e salão de convívio.

Tendo em conta a cada vez maior procura dos serviços da ERPI procurámos a colaboração de um projetista para a definição dos critérios a fim de elaborar um projeto arquitetónico e de viabilidade para a criação de uma nova unidade com capacidade para mais 40 utentes destinada a aumentar a resposta da Instituição.

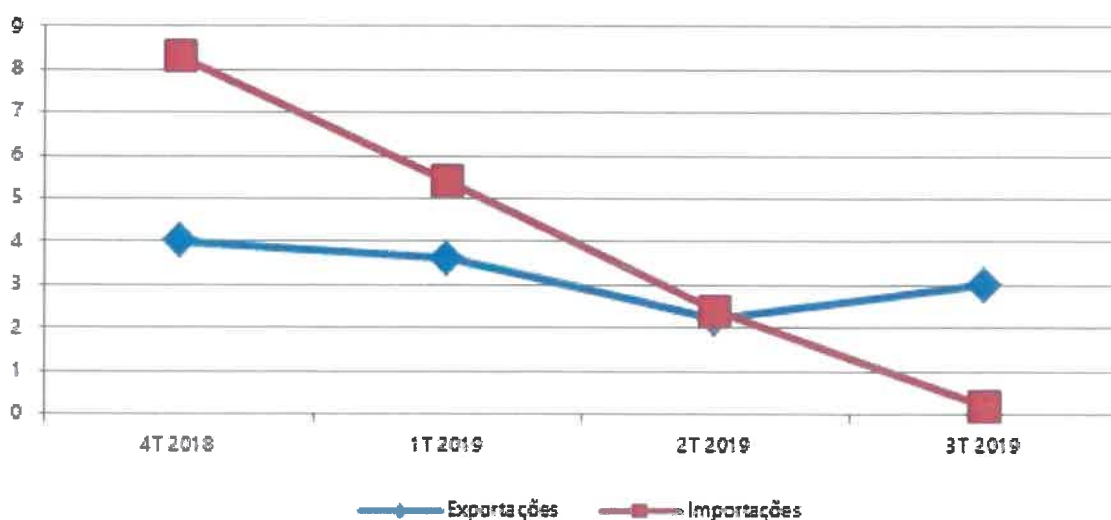
Tendo-se verificado alguma dificuldade no estacionamento devido ao acesso aos serviços da ERPI, Posto de Saúde e Farmácia foram adquiridos alguns prédios rústicos junto ao jardim existente com vista à criação de um parque de lazer, espaços verdes e estacionamento.

O ano findo constitui, de facto, um período de redobradas preocupações para cumprimento dos desafios da Instituição, de modo a dar as múltiplas respostas solidárias que caracterizam a sua missão. O trabalho da Instituição foi e deverá continuar a ser totalmente dedicado a estas ações, bem como a cumprir os objetivos preconizados no desempenho das suas atividades sociais, vamos continuar a desenvolver esforços para que seja possível melhorar as respostas sociais de lar, Apoio domiciliário e ATL, bem como na área da saúde mental e demências.

Tal como refere o Papa Francisco (Agosto 2020) «*Se não cuidarmos uns dos outros, começando por aqueles que são mais afetados, não podemos curar o mundo. É digno de elogio o empenho de muitas pessoas que nos últimos meses têm dado provas do amor humano e cristão ao próximo, dedicando-se aos doentes mesmo com risco da própria saúde. Eles são heróis.*».

Por fim, a Direção agradece reconhecidamente toda a colaboração ao Centro Distrital de Segurança Social, ao IEFP, à Câmara Municipal, aos parceiros e órgãos sociais, aos membros da Direção e do Conselho Fiscal, ao quadro Religioso das Irmãs Missionárias, à Diretora Técnica, Equipa de Enfermagem e Médicos da Instituição, bem como aos colaboradores pelo carinho, atenção, dedicação e profissionalismo com que diariamente cuidam dos nossos utentes. Assim, tendo em conta que 2020 foi um ano excecional, a vários níveis submetemos à Assembleia-Geral, para os devidos efeitos legais o presente Relatório de Atividades e Contas, relativo ao Exercício Social de 2020.

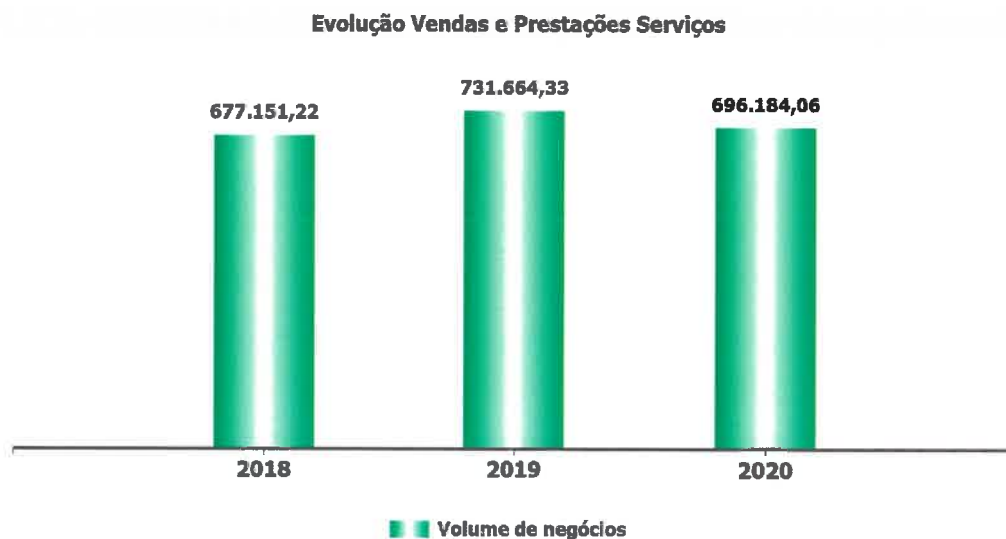
### Exportações e Importações da EA19 Banco Central Europeu e Eurostat Valores em Percentagem



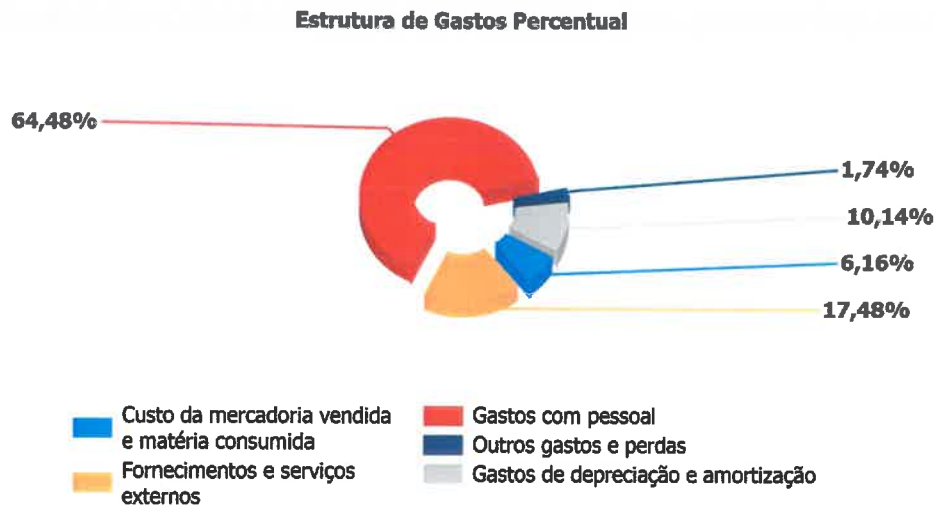
### 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2020 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 696.184,06 €, representando uma variação de(4,84)% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



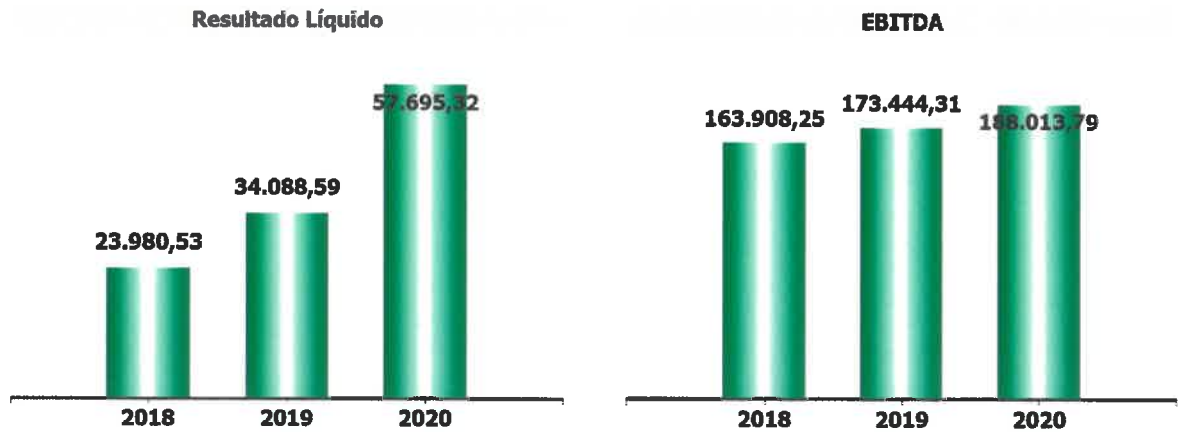
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



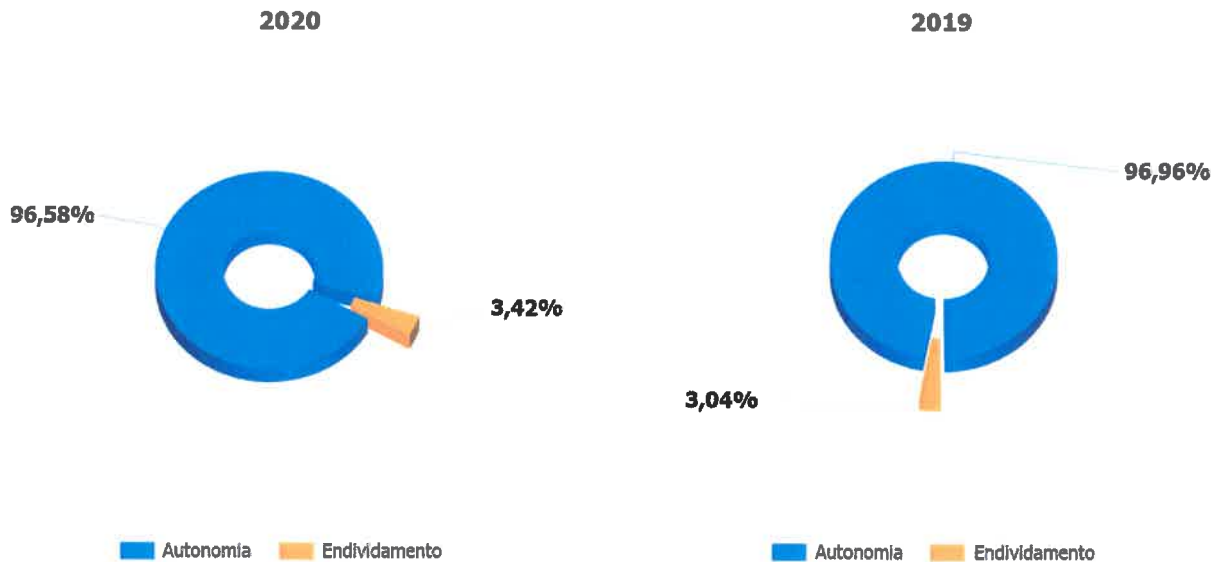
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos 60.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Gastos com Pessoal	828.728,98	794.480,47	800.256,10
Nº Médio de Pessoas	62,00	60,00	64,00
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>13.366,60</b>	<b>13.241,34</b>	<b>12.504,00</b>

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido:



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente como ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

**ESTRUTURA DO BALANÇO**

<b>RUBRICAS</b>	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	1.981.494,10	40 %	2.110.007,07	43 %
<b>Ativo corrente</b>	2.922.059,91	60 %	2.759.340,01	57 %
<b>Total ativo</b>	<b>4.903.554,01</b>		<b>4.869.347,08</b>	

<b>RUBRICAS</b>	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
<b>Capital Próprio</b>	4.735.681,41	97 %	4.721.457,09	97 %
<b>Passivo não corrente</b>	0,00	0 %	0,00	0 %
<b>Passivo corrente</b>	167.872,60	3 %	147.889,99	3 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>4.903.554,01</b>		<b>4.869.347,08</b>	

A instituição exerceu atividade nos seguintes setores: lar, apoio domiciliário e creche.

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro no período económico findo em quinta-feira, 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 57.695,32€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte: Resultados Transitados.

**APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

<b>ANO</b>	<b>2020</b>
------------	-------------

#### 5 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a instituição e os seus órgãos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.